Atividades presenciais e remotas discutem 21 de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres

Date : 11-12-2020

Atividade no Nossa Senhora Aparecida contou a parceira da Embasa

Durante 21 dias, a Prefeitura de Vitória da Conquista promoveu e participou de ações virtuais e presenciais da campanha 21 de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres.

Com o tema: “Isolamento social não é solidão! Você tem proteção”, o Centro Municipal de Direitos Humanos, por meio da Coordenação de Políticas Públicas para as Mulheres, buscou informar e mobilizar toda a sociedade a cerca da necessidade do enfrentamento às situações violência contra as mulheres que aumentaram durante a pandemia.

“É necessário falar sobre violência contra as mulheres principalmente neste momento de pandemia em que vimos aumentar o número de casos em todo Brasil. A pandemia expôs esse grande problema que durante muito tempo ficou invisível aos nossos olhos, por isso, mesmo com a dificuldade de reunir a população para discutir sobre o tema, estamos intensificando informações de forma remota e realizando reuniões em grupos menores”, esclareceu a coordenadora Políticas Públicas para Mulheres, Dayana Andrade.

No bairro Nossa Senhora Aparecida, o encontro com as mulheres aconteceu na Escola Municipal do bairro e contou com representantes da União de Mulheres, equipe do Cras, equipe da Unidade de Saúde da Família, equipe da Embasa.

“Nós estamos mobilizados desde o dia 20 de novembro pelo fim da violência contra as mulheres no nosso Cras, com a realização de atividades remotas e presenciais” esclareceu a gerente do Cras, Laís Pinheiro. Segundo a assistente social da Embasa, Jucimeire Passos, o evento coincidiu com a chegada do projeto no bairro, “para nós chegar com o projeto da Embasa aqui neste momento de mobilização foi muito bom, agradecemos a parceria do Cras”, comentou Jucimeire.

Para Nélia dos Santos Libarino, moradora do bairro, só a informação é capaz de diminuir os casos de violência. “Reuniões como essas faz com que a gente cresça e possa ajudar outras mulheres que não puderam estar presentes”, avaliou Nélia.

Papo Ativo em parceria com o SESI no residencial Jequitiba

A campanha também foi realizada em alguns residenciais do Programa Minha Casa Minha Vida, em parceria com o projeto Social do SESI, com papo ativo. A atividade contou com a participação das técnicas do Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav).

No residencial Jequitibá, a moradora Fabrícia Santos Coutinho (40) aprovou a ação para esclarecimento sobre os direitos da mulher, sobre a violência que elas podem sofrer em casa, “por conta da pandemia a gente ficou sem acesso à justiça pra gente poder denunciar. A gente sabe que muitas mulheres passam por este problema e tem vergonha de falar, por isso, este momento aqui é muito importante”, declarou Fabrícia.